

# Distribuindo cloro, Saúde tenta combater desidratação

A medida mais importante que a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo pretende tomar neste verão para diminuir o alto índice de desidratação infantil é o aumento da distribuição de cloro para ser adicionado à água.

Como as principais causas da desidratação são: a falta de saneamento básico e a subnutrição, a Secretaria acha que quaisquer outras soluções não chegam a amenizar o problema. Como mais de 40% da população paulistana bebe água de poço geralmente contaminada, a Secretaria da Saúde está distribuindo gratuitamente frascos de cloro em todos os postos de atendimento ligados à Coordenação de Recursos Assistenciais à Infância.

A campanha de divulgação do uso do cloro, a ser intensificada a partir deste mês, deveria ter sido encomendada à Sabesp — Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo. O serviço de Assessoria de Imprensa da Companhia, no entanto, diz que foi encarregado da campanha no começo do ano, apenas durante os meses de março e abril. Para o verão, pelo menos por enquanto, não há nada previsto.

Assim, a distribuição de cloro, ponto mais importante do trabalho, fica bastante prejudicada. Grande parte da população que reside em regiões não abastecidas de água encanada, sequer conhece o cloro. A distribuição em postos de saúde deixa sem o cloro as famílias cujas crianças ainda não tiveram algum problema.

No Hospital Municipal de São Miguel, que atende pacientes de Ermelino Mattarazzo, Itaquera, Guaianas, São Miguel, Itaim, Poá e Itaquaquecetuba, estão sendo distribuídos cerca de dois mil frascos por mês. Mas desde a quinta-feira o estoque de frascos de hospital já estava esgotado. Uma nova remessa só deverá chegar na segunda ou terça-feira.

No hospital de São Miguel, o cloro é distribuído por uma equipe de voluntárias organizadas por Tide Setubal, mulher do atual prefeito da cidade. Por isto aos sábados, domingos e feriados não há distribuição. Segundo uma das voluntárias, geralmente mulheres de secretários de Estado ou de coordenadores de área,

"muitas das mulheres têm tão pouca informação, que costumam perguntar se podem jogar cloro direto no poço".

Este ano já morreram de desidratação mais de mil crianças em São Paulo. A partir deste mês, com a chegada do calor, este problema costuma se agravar.

A Secretaria da Saúde pretende manter o mesmo esquema de atendimento e internação das crianças usado no ano passado. Esse esquema, que funcionou bem no verão de 1975, integra todos os hospitais municipais e estaduais, além de entidades beneficentes e hospitais em convênio com o INPS. Todas estas unidades compõem a Coordenação de Recursos Assistenciais à Infância — CRAI, e estão ligadas a uma Central de Comunicações — Cecom. Diariamente cada uma delas se comunica com a Central e informa o número de leitos disponíveis para remanejamento de vagas. Assim, caso um hospital procurado não tenha lugar para internação, o paciente é conduzido a outro. A Coordenação costuma ter em média, 20 vagas para remanejamento por dia.

Em novembro o número total de crianças desidratadas atendidas pelo CRAI foi de 11.410. Além delas, 1387 foram internadas. O CRAI, que foi montado para dar assistência a todas as crianças e não apenas aos casos de desidratação, conta com três mil leitos. Nas épocas de pico de incidência da doença, o secretário de Saúde e Higiene da cidade de São Paulo, Fernando Proença Gouvea, calcula que metade destes leitos serão ocupados por crianças desidratadas.

Até o momento, apenas a cidade de São Paulo faz parte do CRAI. Os municípios que compõem a Grande São Paulo, bem como os do interior não estão integrados no sistema. Embora representantes destes municípios participem esporadicamente das reuniões mensais do CRAI, o secretário de Higiene, que acabou de proibir aos hospitais municipais fornecerem informações à imprensa, bem como dar entrevistas, diz que eles não têm condição de participar do esquema. O maior obstáculo segundo o secretário, a falta de uma rede de comunicação adequada entre os hospitais e a Central de Comunicações.